



Foto: João Viana/Ipea

Produtividade e estímulo à poupança para sustentar o crescimento

“A produtividade do trabalho e o estímulo à poupança das famílias são os dois elementos centrais na agenda brasileira de crescimento”, destacou o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, nesta terça-feira, 29 de abril, ao participar do seminário “Brasil Novo: Discussões para a Construção de uma Agenda Positiva no Congresso Nacional”.

O evento foi promovido pelas comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com a participação da Comissão Especial do Código Comercial da Câmara dos Deputados, com o objetivo de discutir as perspectivas da economia brasileira, além do conjunto de medidas que poderão ser adotadas para enfrentar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do país.

“Essas são agendas fundamentais que tenho defendido, uma vez que elas dão maior sustentabilidade ao processo de crescimento. Temos vivido, nos últimos anos, um processo de crescimento do salário dos trabalhadores, segundo os dados de março de 2014, e é preciso que esse progresso esteja mais respaldado no ambiente da produtividade. Por outro lado, o Brasil também é um país que poupa pouco e temos que olhar mais para o longo prazo”, afirmou Neri.

Essas duas agendas têm posição de destaque entre os trabalhos desenvolvidos pela SAE, que tem trabalhado em parceria com o Ipea e com a cooperação do Banco Central para a proposição de

30/04/2014

diagnósticos e de iniciativas voltadas para a promoção da inclusão financeira. Marcelo Neri disse ainda que esses temas envolvem outras áreas estratégicas para o desenvolvimento, como a educação regular e a formação profissional, que juntas exercem forte influência sobre a juventude brasileira, também considerada uma agenda importante.

“Muito se ouve falar dos jovens ‘nem-nem’ (que não trabalham e nem estudam), mas, ao olhar para o ensino técnico, observamos a presença de uma onda jovem. Isso nos mostra a necessidade de definir o que os jovens estão fazendo e o que eles querem fazer. Precisamos desenhar políticas a partir das demandas desse grupo que, segundo as projeções demográficas, é formado por 51 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos”.

notícia 9:06 30/04/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/estimulo-a-poupanca-para-o-crescimento/>